



Ata de Reunião (Nº 206)

1 Aos vinte e seis dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete, às quatorze horas e trinta minutos, na
2 sede da RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério nº 3553, Centro, realizou-se **Reunião Ordinária**
3 do Conselho Municipal de Previdência (C.M.P.), com a presença dos membros: Dimas Fernandes, Wanessa
4 Sardinha, José Martinho Wolf Ravazzi Neto, Wilclem de Lazari Araújo, Roseli Mara Ricardo Bernardes,
5 Eugênio Maria Duarte, Carlos Henrique de Oliveira, Celso Aparecido de Cerqueira Barreiro, Maria
6 Carretero Vergínio e Valter de Lucca. Estiveram presentes na reunião: o superintendente, Jair Moretti, o
7 Coordenador da Gestão e Custeio de Investimentos, Rubem Severian Loureiro, e o Gestor de Recursos e
8 Analista Contábil, Hélio Antunes Rodrigues. A reunião teve a seguinte pauta: **I – Abertura dos Trabalhos:**
9 **1.1) Verificação de quórum; 1.2) Palavra do Presidente; 1.3) Palavra da Superintendência; 1.4)**
10 **Palavra dos Membros. II – Atas e Comunicados: 2.1) Apreciação e votação das atas das reuniões**
11 **anteriores (ata 205); 2.2) Relatório dos Atos Administrativos (ref. a março e abril de 2017, será**
12 **enviado em maio/2017), cumprimento das diretrizes gerais e relatório de avaliação situacional para**
13 **o Pró-Gestão (ref. ao período de março e abril será encaminhado em junho/2017); 2.3) Informações**
14 **sobre cursos; III – Ordem da Pauta do dia: 3.1) Informações sobre o impacto, nas aposentadorias,**
15 **das novas tabelas salariais; 3.2) Indicação dos membros para compor o comitê de investimentos no**
16 **período de 01/06/2017 a 31/05/2019; ; 3.3) Apreciação do Balancete Contábil de abril/2017 e**
17 **informações sobre os investimentos; 3.4) Relatório do Situacional Pró-Gestão; 3.5) Outros. A**
18 reunião teve início com a verificação do quórum, o qual estava de acordo com o § 8º do art. 104 da Lei
19 Complementar 139/2001, com redação dada pela Lei Complementar nº 364/2012. O presidente do
20 colegiado, Dimas Fernandes, abriu os trabalhos, dando as boas-vindas aos presentes. Com a palavra, o
21 superintendente da entidade, Jair Moretti, informa aos pares: a) as dificuldades da administração municipal
22 em formular a legislação que estabelecerá novas tabelas salariais para evitar o julgamento da
23 inconstitucionalidade das verbas “gratificação especial de assiduidade” e “adicional de nível universitário”. A
24 diretriz estabelecida pelo Prefeito Municipal é a de que nenhum servidor tenha redução salarial. O
25 superintendente ressalta que a RIOPRETOPREV foi ouvida na elaboração da lei, tanto pela Prefeitura
26 Municipal quanto pela Câmara Municipal, a fim de evitar distorções na aplicação da paridade e o
27 consequente aumento das despesas com benefício sem o respectivo aumento da arrecadação. b) que os
28 servidores da RIOPRETOPREV, Camila Caminha Caro e Wagner Augusto Takarashi Arakawa, integrantes
29 da equipe transdisciplinar da RIOPRETOPREV, em busca de aprimoramento das ações desenvolvidas,
30 troca de experiências e divulgação das práticas realizadas, têm participado de vários eventos científicos.
31 Assim, informa que nos dias 20 a 22 de junho de 2017, a servidora Camila Caminha Caro, ocupante do
32 Cargo de Analista Previdenciário – Terapeuta Ocupacional, participará do 9º Encontro Nacional de
33 Qualidade de Vida no Serviço Público, que será realizado na cidade de Porto Alegre – RS. Estará
34 representando a equipe multidisciplinar na apresentação de dois trabalhos desenvolvidos na autarquia, os
35 quais são intitulados: “Qualidade de vida de servidores públicos municipais candidatos à aposentadoria” e
36 “Programa de preparação para aposentadoria em um Regime Próprio de Previdência Social”. Ambos tratam
37 da importância de ações voltadas à qualidade de vida dos servidores no processo de transição para a
38 aposentadoria. O segundo trabalho citado receberá o Prêmio Nadja Maria Soczecki de Paula na categoria
39 Serviço Público em reconhecimento às boas práticas prestadas. O superintendente destaca que em breve os
40 trabalhos serão disponibilizados no site da *International Stress Management Association* (ISMA - BR); c) relata
41 aos conselheiros que a RIOPRETOPREV apoiou a realização de curso de preparação para certificação
42 CPA-10, desenvolvido pelo Banco Geração Futuro em parceria com a APEPREM. O curso foi realizado no
43 CIECC. Participaram do curso mais de 20 pessoas, representando diversas cidades da região. Participou do
44 curso o Conselheiro Eugênio Maria Duarte. Afirma que o curso foi um sucesso. Os demais membros não
45 utilizaram a palavra. **A ata nº 205 foi aprovada.** O relatório mensal dos atos administrativos e benefícios
46 previdenciários, referente a março e abril de 2017, foi enviado por e-mail aos conselheiros no mês de
47 maio/2017, assim como o relatório de cumprimento das diretrizes gerais e diagnóstico da situação da



48 entidade frente às demandas do Pró-Gestão. Informações sobre cursos: APEPREM: Curso Temático:
49 Aspectos Gerais da Concessão de Benefícios e a Reforma da Previdência. Palestrante: Dra. Magadar
50 Briguet. 05 de Junho – 9h às 16h. Centro de Cultura e Turismo. Local: Avenida Francisco Ramalho de
51 Mendonça, 3112 – Jardim Alvorada. Parque da Cultura – Votuporanga/SP. CEP 15.500-370. Iniciando a
52 ordem do dia, o conselheiro Valter de Lucca destaca a qualidade dos cursos que são ministrados pela Dr.
53 Magadar Briguet, e considerando que o curso será realizado numa cidade próxima a São José do Rio Preto,
54 ressalta a importância da participação dos conselheiros. Assim, o **colegiado indica os membros Carlos**
55 **Henrique de Oliveira, Celso Aparecido de Cerqueira Barreiro, Eugênio Maria Duarte e Maria**
56 **Carretero Vergínio para participarem do Curso Temático “Aspectos Gerais da Concessão de**
57 **Benefícios e a Reforma da Previdência”, que ocorrerá na cidade de Votuporanga/SP.** Quanto ao
58 item “informações sobre o impacto, nas aposentadorias, das novas tabelas”, o superintendente esclarece aos
59 conselheiros que: 1) Dos quase mil benefícios de aposentadorias mantidos pela RIOPRETOPREV, cerca de
60 770 benefícios são paritários e serão diretamente afetados pelas novas tabelas salariais; 2) alguns benefícios
61 de aposentadoria foram concedidos, em épocas que o sistema remuneratório era diferente do existente
62 atualmente. Assim, em situações excepcionais, a nova tabela salarial pode causar redução nos proventos dos
63 aposentados. Para suprir tal situação, foi inserido no projeto de lei que implantará a nova tabela, um
64 dispositivo que garante a irredutibilidade nominal dos proventos de aposentadoria; 3) estima-se que impacto
65 na despesa da RIOPRETOPREV será de 2,09%. Por fim, informa que deve haver um aumento na
66 arrecadação no importe de 6%, que é o crescimento esperado da folha do Ente Federativo. O conselheiro
67 Eugênio Maria Duarte questiona o superintendente sobre notícia que o aumento na folha de pagamento
68 anual, por conta da adoção das novas tabelas salariais, é de R\$ 19 Milhões. Assim, solicita uma explicação
69 sobre este aumento, já que só haveria incorporação de vantagens. O superintendente destaca que para
70 realizar a adequação das tabelas, haverá um crescimento na folha de pagamento dos servidores por volta de
71 6%, que resultará, no ano, no valor indicado pelo conselheiro. Sobre o assunto, o conselheiro Carlos
72 Henrique de Oliveira esclarece que, conforme reunião que participou com o Secretário de Administração,
73 foi esclarecido que o Jornal Diário da Região colocou o aumento em R\$ 19 milhões/ano, o que
74 corresponde a R\$ 2.400.000,00/ mês, ou seja, cerca de 7% de aumento na folha mensal. Segundo argumenta
75 o conselheiro, tal aumento não decorre somente da adoção de nova tabelas salariais, mas de ajustes
76 decorrentes do texto da nova lei, que adequa o entendimento da administração em questões que o Sindicato
77 dos Servidores já havia conseguido definir no judiciário em favor do servidor, como a do cômputo do
78 tempo CLT para concessão de quinquênio e sexta-parte, além da adequação da progressão da referência.
79 Segundo o conselheiro, os ajustes são responsáveis pela maior parte do aumento da folha de pagamento.
80 Continuando na ordem do dia, o **colegiado aprova, por unanimidade, a indicação dos membros do**
81 **Comitê de Investimentos para o biênio 2017-2019, com início em 01/06/2017 e término em**
82 **31/05/2019: 1. O Gestor de Recurso da RIOPRETOPREV, Hélio Antunes Rodrigues; 2. Membro**
83 **indicado pelos Conselheiros representantes dos servidores e beneficiários da RIOPRETOPREV,**
84 **Mário José Piccarelli de Castro; 3. Membro indicado pelos Conselheiros representantes do Ente**
85 **Federativo, Bruno Santana Costa.** O conselheiro Valter de Lucca destaca que a criação do Comitê de
86 Investimento, órgão essencial para a gestão dos investimentos, foi sugerida pelos membros do conselho
87 eleitos pelos servidores, quando ainda não era obrigatória sua existência. Prosseguindo na ordem do dia,
88 passou-se para a análise do balancete contábil de abril de 2017. Para tanto, o Assessor Executivo dos
89 Conselhos, Adriano Antonio Pazianoto, faz a apresentação das peças contábeis, destacando que no *mês de*
90 *abril/2017, as receitas financeiras totalizaram R\$ 7.197.949,26, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$*
91 *2.309.270,11; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 164.349,95; Contribuição Patronal – R\$ 4.623.449,35;*
92 *COMPREV – R\$ 91.908,99; Receita Patrimonial – R\$ 6.010,84; Outras Receitas Diversas (2% Consig.) – R\$*
93 *485,40; Restituições – R\$ 2.474,62. No período, as despesas equivaleram a R\$ 7.305.385,17, sendo: a) Despesa com*
94 *benefícios previdenciários: i) com 996 aposentadorias: R\$ 5.827.697,50; ii) com 200 pensões: R\$ 758.248,04; iii) com 74*
95 *auxílios-doença: R\$ 216.904,39; iv) com 45 salários-maternidade: R\$ 162.519,81; v) com pagamento de benefícios em*
96 *decorrência de ordem judicial: R\$ 639,90; vi) despesas administrativas – R\$ 339.375,53. Conclui-se, com análise da peça, o*

Gr:

u
L



97 resultado orçamentário deficitário de R\$ 107.435,91, que corresponde a 1,49% da receita mensal. Verifica-se também que no
98 mês a taxa de dependência "Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas" era de 4,16. O Patrimônio da
99 RIOPRETOPREV, no dia 30/04/2017, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$ 306.703.491,71; b) Bens
100 Imóveis – R\$ 83.833.296,75; c) Bens Móveis: R\$ 160.284,00; d) Outros Créditos a receber – R\$ 79.113,48; e)
101 Adiantamento Concedido: R\$ 1.280,00; e) Conta Movimento – R\$ 0,01. f) Poupança vinculada – R\$ 1.589,94. Total do
102 Ativo da RIOPRETOPREV em 30/04/2017: R\$ 390.779.055,89. **Os conselheiros declaram apreciadas as**
103 **demonstrações contábeis de abril de 2017.** Quanto aos resultados dos investimentos no mês de
104 abril/2017, a valorização das cotas foi de R\$ 579,3 mil, que corresponde a 0,19% de valorização, ante a meta
105 atuarial de 0,56%, ou seja, a efetividade dos investimentos, no mês, foi de 33,75%. *Performance dos fundos de*
106 *investimentos: 1. Fundos de renda fixa: a) fundos que atingiram a meta atuarial (nome do fundo/rendimento no mês):*
107 *BRADERCO PREMIUM FI REFER DI: 0,909%; CAIXA BRASIL FI IRF M1 TP RF: 0,862%; BB IRF*
108 *M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO: 0,856%; BRADERCO IRF-M 1 FI*
109 *RENDA FIXA: 0,850%; CAIXA BRASIL 2018 II TP RF: 0,790%; BB PREV RF TP IPCA IX FI: 0,788%;*
110 *CAIXA BRASIL FI IDKA IPCA 2A RF LP: 0,787%; BB PREVID PERFIL FIC RF: 0,783%; CAIXA*
111 *BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA: 0,776%; CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI*
112 *RENDA FIXA LP: 0,770%; BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO:*
113 *0,762%; SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA (IRF-M 1): 0,744%; CAIXA BRASIL FI IPCA XVI*
114 *RF CRED PRIVADO: 0,718%; CAIXA BRASIL IMA B5 TP RF LP: 0,696%; SANTANDER FIC FI*
115 *IMA-B5 TIT PUBL RF: 0,696%; BB PREV RF TIT PUBL IPCA III FI: 0,641%; BB PREVID IPCA III*
116 *(CRÉDITO PRIVADO): 0,589%; b) que não atingiram a meta atuarial mas tiveram rentabilidade positiva: BB*
117 *PREVID RF IRF-M TP FI: 0,501%; CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA*
118 *FIXA LP: 0,334%; CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP:*
119 *0,314%; BB PREVID RF TIT PUBL IPCA FI: 0,162%; CAIXA BRASIL FI 2024 VI TP RF: 0,084%; c) que*
120 *tiveram rentabilidade negativa: GF JURO REAL IMA B RF LP: -0,257%; SAFRA IMA FIC RENDA FIXA: -*
121 *0,275%; BRADERCO INSTIT FIC FI RF IMA B TP: -0,339%; CAIXA BRASIL FI IMA B TP RF LP: -*
122 *0,341%; CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP: -0,527%; CAIXA BRASIL IMA-B 5+*
123 *TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: -0,818%; BRADERCO INSTIT FIC FI RF IMA B5+: -*
124 *0,883%; BB PREV RF IDKA 20 TP FI: -1,428%. Segundo o Coordenador de Custeio Investimentos, 87,72% (R\$*
125 *269,05 milhões) dos recursos ficaram alocados em Renda Fixa no mês de abril/2017. Dos 30 fundos de RF 10 deles são*
126 *lastreados com ativos de curto prazo, todos eles com rendimento positivo no mês, fechando na média em 0,795% (acima da*
127 *meta atuarial, que registrou 0,56%). Também os 8 fundos de médio prazo tiveram todos rendimentos positivos. Na média esse*
128 *segmento fechou o mês com rendimento positivo, em 0,498% (abaixo da meta atuarial). Os fundos de longo prazo (5 fundos) e*
129 *também os de longuíssimo prazo (7 fundos) puxaram para baixo o rendimento da carteira no mês, com desempenho médio de -*
130 *0,422% e -0,667%, respectivamente. Os fundos IMA B fecharam na média em -0,456% e o IMA GERAL fechou em*
131 *0,314% (positivo). Combinando os resultados registraram na média -0,422%. Os fundos de longuíssimo prazo por sua vez*
132 *responderam pela menor taxa de rentabilidade no mês, dentre os fundos de RF. O IDKA 20 registrou -1,428%, os IMA B*
133 *5+ fecharam na média em -0,880% e os IPCA marcaram 0,366%. Na média esses fundos de longuíssimo prazo registraram*
134 *-0,667%, portanto contribuindo sobremaneira para o resultado pouco expressivo da RF do mês (0,125%). Os resultados*
135 *acima descritos, mostram que o segmento de RF foi decisivo para a não superação da meta atuarial (que ficou em 0,56% no*
136 *mês). Os fundos de vértices médios (IRF M1+; IRF M; IMA-B 5 e IDKA 2A), que representaram no mês 26,02% da*
137 *carteira, tiveram desempenho abaixo da meta atuarial (0,498% na média): IRF M1+ com 0,334%; IRF M Total com*
138 *0,501%; IMA B5 com 0,363%; e IDKA 2 com 0,784% (esta classe de fundo superou a meta). Os fundos de vértice mais*
139 *curto (IRF-M 1 e DI) representaram no mês 8,14% da carteira, tiveram um desempenho positivo (0,80% na média) ficando*
140 *acima da meta: IRF M1 com 0,831% e DI com 0,785%. Os fundos IPCA de curto prazo que representam neste mês*
141 *14,84% da carteira apresentaram um rendimento positivo (em média 0,79%) contribuindo positivamente para o atingimento*
142 *da meta. Porém, vale lembrar que os fundos IPCA apresentam em seus extratos mensais as valorizações ou desvalorizações*
143 *(neste mês valorizações) nas condições de "marcação a mercado" e não a "marcação na curva" que, para o caso desses fundos*
144 *específicos, é o que vale para efeito do cumprimento da meta atuarial. Assim, o fechamento do mês (0,125% na RF) acabou*
145 *sendo muito inferior à meta (que registrou 0,56%). No conjunto os fundos de RF tiveram valorização de R\$ 337,0 mil*

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 – São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br



146 (0,125%). a) Fundos de renda variável que tiveram rendimentos positivos e acima da meta atuarial no mês: BB AÇÕES BB
147 SEGURIDADE FLA: 2,247%; BB AÇÕES PIPE FIC: 2,243%; BB AÇÕES CIELO FI: 2,020%;
148 WESTERN ASSET US INDEX 500 FIM: 1,596%; BB SETOR FINANCEIRO FIC AÇÕES: 1,308%;
149 CAIXA FI AÇÕES INFRAESTRUTURA: 0,789%. b) Fundos de renda variável que tiveram rendimentos positivos
150 no mês, mas abaixo da meta atuarial: WESTERN ASSET LONG & SHORT FIM: 0,550%; c) Fundos de renda
151 variável com rentabilidade negativa no mês: BB ALOCAÇÃO FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO: -0,507%;
152 GERAÇÃO FUTURO SELEÇÃO FI AÇÕES: -1,003%; XP INVESTOR FI AÇÕES: -1,171%;
153 GERAÇÃO FI AÇÕES: -1,266%; GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS FI AÇÕES: -1,393%; XP
154 DIVIDENDOS FI AÇÕES: -1,872%. No mês, 12,28% (R\$ 37,65 milhões) dos recursos ficaram aplicados em Renda
155 Variável. O segmento teve desempenho não muito expressivo, mas suficiente para puxar para cima o nível de cumprimento da
156 meta atuarial. Ficou assim em 114% da meta, apresentando, porém, grandes contrastes. Os fundos multimercado tiveram boa
157 valorização, fechando na média de 1,41% (252% da meta). Os fundos de ação única fecharam na média com 2,168% (387%
158 da meta). Os fundos de segmentos de mercado (BB ALOCAÇÃO) e os de setores específicos (BBA SETOR
159 FINANCEIRO e CAIXA INFRAESTRUTURA), tiveram desempenho bastante diferenciados em -0,507% e 1,10%,
160 respectivamente. Os fundos de dividendos (GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS e XP DIVIDENDOS) também
161 tiveram desempenho muito negativo com média de -1,577%. Também os fundos de ações livres contribuíram negativamente
162 para a performance da carteira fechando na média em -0,592%. Porém, entre esses fundos de ações livres houve um que obteve
163 performance positiva, foi BB AÇÕES PIPE (2,24%), enquanto o pior desempenho ficou com o fundo GERAÇÃO FLA (-
164 1,26%). Dos 11 fundos de ações, 5 deles tiveram desempenho melhor do que o índice IBOVESPA (que marcou 0,64% no
165 mês): BB SEGURIDADE com 2,25%; BB CIELO com 2,02%; BB ALOCAÇÃO com -0,507%; BB SETOR
166 FINANCEIRO com 1,31%; CAIXA INFRAESTRUTURA com -0,79%; GERAÇÃO DIVIDENDOS com -
167 1,393%; BB AÇÕES PIPE com 2,243%; GERAÇÃO FLA com -1,266%; e GERAÇÃO SELEÇÃO com -1,00%.
168 Os demais registraram performance abaixo do que aquele indicador: XP DIVIDENDOS com -1,87%; e XP FLA com -
169 1,17%. Em março os fundos de ações (RV) que representam 8,27% da carteira, ou 67,3% do valor aplicado em RV,
170 tiveram, na média, uma contribuição positiva para o cumprimento da meta atuarial do mês. A valorização de R\$ 242,3 mil
171 verificada para o conjunto dos fundos de RV tendo a contribuição dos fundos multimercado em R\$ 170,5 mil positivos e dos
172 fundos de ações em R\$ 71,8 também positivos. Em comparação com a meta atuarial do mês (0,56%), o segmento de RV
173 registrou 116% da meta. Os fundos de renda variável, no conjunto, geraram um rendimento de R\$ 242,3 mil, que representa
174 na média 0,648% de valorização dos ativos. Sobre a perspectiva econômica, Rubem Severian Loureiro, Fatos relevantes que
175 impactaram o mercado financeiro em abril: (i) O BC surpreendeu o mercado ao anunciar a rolagem integral dos swaps que
176 venceriam nesse mês: impacto nos segmentos de mercado {RENDA FIXA ↑; CAMBIO↑; BOLSA↑}; (ii) Os riscos
177 geopolíticos aumentaram, com os EUA atacando a Síria, o Afeganistão e enviando porta-aviões para a Coreia: impacto nos
178 segmentos de mercado {RENDA FIXA ↓; CAMBIO↓; BOLSA↓}; (iii) A ata do Copom deixou a porta aberta para
179 aceleração adicional do ritmo de cortes da Selic: impacto nos segmentos de mercado {RENDA FIXA ↑; CAMBIO↑;
180 BOLSA↑}; (iv) O IPCA-15 novamente surpreendeu positivamente: impacto nos segmentos de mercado {RENDA FIXA
181 ↑; CAMBIO↓; BOLSA↑}; (v) A vitória de Emmanuel Macron no 1º turno das eleições francesas acalmou os mercados de
182 maneira geral: impacto nos segmentos de mercado {RENDA FIXA ↑; CAMBIO↑; BOLSA↑}. Nesse mês, o Cenário
183 Global esteve relativamente tranquilo. Os preços dos ativos mais relevantes pouco se movimentaram. Aliás, a volatilidade dos
184 mercados, de maneira geral, está em níveis bastante baixos. Ajudou também o comportamento da bolsa americana com a
185 entrada no radar do corte de impostos corporativos prometido por Donald Trump. Trata-se de uma medida que ainda deverá
186 passar pelo Congresso, mas a perspectiva de que algo pode ser feito nesta direção já serviu para animar as bolsas. Nem mesmo
187 a elevação do tom em torno dos exercícios militares da Coreia do Norte foi capaz de abalar o otimismo dos mercados. As
188 treasuries de 10 anos abriram o mês a 2,40%, atingiram a mínima de 2,18% e fecharam o mês a 2,29%, indicando que o
189 mercado de juros continua apontando para uma recuperação da atividade econômica bastante lenta, o que justifica uma
190 normalização monetária no mesmo ritmo. Na França, o tão temido resultado das eleições também ajudou a acalmar os
191 mercados, com a vitória, no 1º turno, do candidato filo-europeu Emmanuel Macron, que é favorito para o 2º turno. Este
192 resultado, se confirmado, afasta, por ora, o fantasma do desmanche da União Europeia e, no limite, o futuro do próprio Euro.
193 De qualquer forma, esta continuará sendo uma questão latente, que deve ser prioridade na agenda dos dirigentes da União
194 Europeia e, em particular, da Alemanha. No Cenário Doméstico a inflação continuou surpreendendo para baixo em abril,



195 reforçando uma sequência bastante longa e positiva. É esta sequência, aliada à credibilidade da nova diretoria do Banco
196 Central, que vem derrubando as expectativas de inflação ao longo dos últimos meses. Esta velocidade de queda das expectativas
197 de inflação tem desafiado o Copom, que aparenta estar atrasado no corte dos juros, razão pela qual acelerou o passo na última
198 reunião. A questão, no entanto, não se resume à trajetória da inflação, ou na velocidade de retomada da atividade econômica.
199 Como tem deixado claro em cada reunião, o Copom também coloca o equacionamento do nó fiscal (leia-se reforma da
200 Previdência) como condição imprescindível para a continuidade do ciclo de distensão monetária. O comportamento da curva de
201 juros em abril refletiu, de maneira clara, esta dicotomia. Em um mês em que o cenário global pouca influência teve, observou-se
202 como a curva de juros responde aos fatores domésticos. E o que vimos foi a parte mais curta da curva continuando sua trajetória
203 de queda, enquanto a parte mais longa reverteu o movimento observado nos últimos meses, e subiu. A inclinação da curva de
204 juros, medida pelo spread entre os vencimentos de 1 e 5 anos, subiu cerca de 50 pontos-base. Este movimento pode ser explicado
205 pelo aumento da tensão em torno da aprovação da reforma da Previdência no Congresso. Mesmo com uma versão que
206 representa cerca de 60% da proposta inicial em termos de economia fiscal, o projeto ainda encontra muitas resistências. Assim,
207 a dicotomia deve ficar cada vez mais acentuada: ao mesmo tempo em que a inflação e a atividade econômica abrem espaço para
208 cortes relevantes da taxa Selic, a questão fiscal puxa para o outro lado. Qual será a reação da autoridade monetária diante
209 desta dicotomia? A próxima reunião do Copom ocorrerá nos dias 30 e 31/05. Até lá, já teremos, com alguma probabilidade,
210 o 1º turno da votação na Câmara. Esta votação é a mais importante: se o governo conseguir os votos necessários nesta votação
211 com uma certa folga, dificilmente perderá o segundo turno e a votação no Senado. Por outro lado, a derrota nesta votação jogará
212 o país no desconhecido, com uma situação fiscal lamentável no curto prazo e uma dinâmica de dívida explosiva. Neste contexto,
213 temos quatro cenários prováveis para a próxima reunião do Copom: 1) O Congresso aprova, em 1º turno, a reforma no
214 formato como está hoje. Neste caso, ficará livre para continuar a cortar a Selic em 100 pontos-base, ou até acelerar o passo
215 para 125 pontos-base. 2) O Congresso aprova, em 1º turno, uma versão ainda mais branda da reforma. Como qualquer
216 ganho fiscal é melhor que nenhum, nossa avaliação é de que o Copom continuará a cortar a Selic em 100 pontos-base. Mas,
217 dependendo da reação dos mercados em relação à versão final da reforma, poderia reavaliar o passo. Se a reação for neutra,
218 poderia também acelerar o ritmo de corte para 125 pontos-base. 3) O Congresso adia a votação para junho, sinal de que o
219 governo continua com dificuldade de reunir os votos necessários. Nesta hipótese, o Copom continuaria a cortar a Selic em 100
220 pontos-base, com base no mesmo discurso atual: “estamos monitorando o risco fiscal”. A continuidade do corte neste patamar se
221 basearia nos fundamentos macroeconômicos. 4) A reforma vai à votação antes do fim do mês, mas é rejeitada pelo Congresso.
222 Nesta hipótese, é mais provável que o Copom diminua o ritmo de corte ou mesmo faça uma pausa, para avaliar a situação e
223 verificar onde vão se estabilizar os preços dos ativos, principalmente os juros longos e o câmbio. A distribuição de probabilidades
224 desses eventos pende mais para os cenários 1 ou 2, mas não se pode descartar o cenário 3. De qualquer forma, pode-se atribuir
225 baixa probabilidade ao cenário 4. Em resumo: tudo o mais constante, no que depende do andamento da reforma da
226 Previdência, é mais provável que o Copom continue cortando os juros ao passo de 100 pontos-base ou mais. O tamanho do ciclo
227 também depende desses cenários. Caso a situação evolua para um dos 3 primeiros cenários provavelmente as projeções que
228 indicam uma Selic a 8,25% no final do ano será a vencedora. Caso contrário, além de diminuir o passo, é provável que o BC
229 tenha que rever o orçamento total. Posta essa análise, o Comitê de Investimentos decidiu não fazer alterações na carteira de
230 investimentos, porém manter-se atento para a possibilidade de continuidade do comportamento da curva de juros, com a ponta
231 longa não oferecendo ganhos adicionais o que poderia levar a uma alteração de estratégia e a um encurtamento de prazos da
232 carteira." **Os conselheiros declaram apreciadas as demonstrações sobre os investimentos relativas ao**
233 **mês de abril/2017, bem como a avaliação do comitê de investimentos.** O Analista Contábil e Gestor
234 de Recursos da Entidade, Hélio Antunes Rodrigues, esclarece aos conselheiros que a empresa Crédito &
235 Mercado foi contratada, após processo licitatório/dispensa por limite, para prestar serviço de consultoria
236 em investimentos para a entidade. Ressalta que a contratação da empresa foi precedida de criteriosa análise
237 pelo Comitê de Investimentos. O conselheiro Carlos Henrique de Oliveira lembrou que a empresa ora
238 contratada foi a mesma que realizou o estudo de solvência da RIOPRETOPREV, o qual considera que foi
239 uma “brincadeira paga com o dinheiro público”. Segundo um conselheiro, no final do estudo, o próprio
240 autor dizia que “havia riscos atuariais, riscos legais, riscos operacionais, risco de crédito e outros riscos que
241 podem afetar e comprometer substancialmente os resultados e conclusões deste trabalho” e “os resultados
242 aqui expostos não são garantia de que os resultados apresentados venham a ocorrer” e “a Crédito &
243 Mercado não assume qualquer responsabilidade por eventuais situações e circunstâncias não previstas neste



244 estudo, que influenciem de qualquer maneira os resultados obtidos”. Manifesta, assim, sua ressalva quanto
245 ao trabalho que foi desenvolvido pela empresa naquela oportunidade. O analista destaca ainda, quanto à
246 questão do esclarecimento em relação ao parágrafo de ênfase, presente no relatório da auditoria externa, o
247 que já entrou em contato com o Auditor da Empresa Melo e Melo, e que realizará uma reunião com este,
248 assim que possível, para tratar do assunto. Informa que ainda não o fez por conta de uma demanda urgente
249 que está enfrentando, que é produzir a declaração DAIR que deve ser prestada à Secretária da Fazenda até o
250 próximo mês. Portanto, afirma que assim que tiver uma posição, trará os esclarecimentos ao colegiado. O
251 relatório do cumprimento das diretrizes-gerais e implantação do pró-gestão será apresentado na próxima
252 reunião. Sem mais assuntos, a próxima reunião ordinária foi agendada para o dia 28/07/2017, no horário
253 de praxe. Assim, eu, Adriano Antonio Pazianoto _____ lavro a presente ata que,
254 par a fins de consolidação, vai assinada por mim e por todos os presentes.


Dimas Fernandes


Wanessa Sardinha


José Martinho Wolf Ravazzi Neto


Eugênio Maria Duarte

Maria Carretero Vergínio


Valter de Lucca


Wilclem de Lazari Araujo

Carlos Henrique de Oliveira

Celso Aparecido de Cerqueira Barreiro

Roseli Mara Ricardo Bernardes